



BRINCAR, CRIAR E REUTILIZAR: A CONFEÇÃO DE BRINQUEDOS REUTILIZÁVEIS NA FORMAÇÃO INICIAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Kelly Muniz de Aguiar

Universidade Estadual de Montes Claros/UNIMONTES

kellymuniz19@yahoo.com

Brenda Maiani Soares Alves

Universidade Estadual de Montes Claros/UNIMONTES

Bmsa@aluno.ifnmg.edu.br

Eixo: Saberes e Práticas Educativas

Palavras-chave: Educação Física Escolar; Formação Docente; Materiais Recicláveis.

Relato de Experiência

Contextualização e justificativa da prática desenvolvida

O brincar constitui uma prática fundamental para o desenvolvimento infantil, contribuindo para aspectos motores, cognitivos, sociais e afetivos. Durante a disciplina de Jogos e Brincadeiras Folclóricas, do curso de Educação Física da Universidade Estadual de Montes Claros/UNIMONTES, foi proposta a confecção de brinquedos reutilizáveis, com o objetivo de estimular a criatividade dos acadêmicos e promover reflexões acerca de práticas pedagógicas acessíveis e sustentáveis. A relevância da experiência está na possibilidade de demonstrar aos futuros docentes que atividades significativas podem ser desenvolvidas mesmo em contextos escolares com limitações de recursos materiais, ampliando repertório pedagógico para atuação profissional.

Problema norteador e objetivos

O presente trabalho parte do seguinte questionamento: *Como a confecção de brinquedos reutilizáveis pode contribuir para a formação inicial dos professores de Educação Física?* Diante disso, o objetivo deste estudo é relatar a experiência vivenciada na disciplina de Jogos e Brincadeiras Folclóricas por meio da produção de brinquedos reutilizáveis, bem como refletir sobre suas contribuições para formação docente.

Procedimentos e/ou estratégias metodológicas

Trata-se de um relato de experiência de abordagem qualitativa e caráter descritivo, desenvolvido a partir de vivências de acadêmicos do curso de Educação Física. Foram utilizados garrafa PET, papelão, tampinhas, jornais, barbantes para confecção de brinquedos e jogos tradicionais. Entre materiais produzidos destacam-se centopeia, petecas, jogos de memória e outros recursos lúdicos passíveis de aplicação no ambiente escolar. Após a confecção, os acadêmicos participaram de momentos de experimentação das atividades e de reflexão sobre a aplicabilidade pedagógica desses recursos nas aulas de Educação Física.

Fundamentação teórica que sustentou/sustenta a prática desenvolvida

De acordo com Kishimoto (2011), o jogo, o brinquedo e a brincadeira possuem papel fundamental no desenvolvimento infantil e na construção da aprendizagem.

Complementarmente, Freire (1996) destaca que a prática educativa exige reflexão crítica sobre as ações pedagógicas desenvolvidas pelos professores.

Resultados da prática

A vivência contribuiu o desenvolvimento da criatividade, do trabalho coletivo e da consciência ambiental entre os acadêmicos. Observou-se que materiais simples e de baixo custo pode ser transformados em recursos pedagógicos significativos para as aulas de Educação Física escolar. Além disso, a atividade ampliou o repertório metodológico dos futuros professores e evidenciou possibilidades de atuação em escolas que apresentam limitações estruturais e materiais.

Relevância social da experiência para o contexto/público destinado e para a educação e relações com o eixo temático do COPED

A experiência apresenta relevância social ao incentivar práticas sustentáveis por meio de reutilizáveis e ao valorizar brincadeiras tradicionais no ambiente escolar. Ademais, contribuiu para a formação de professores mais criativos, críticos e preparados para atuar em diferentes realidades educacionais, dialogando diretamente com o eixo temático de Saberes e Práticas Educativas.

Considerações finais

Conclui-se que a disciplina de Jogos e Brincadeiras Folclóricas contribuiu significativamente para a formação inicial em Educação Física ao proporcionar vivências práticas que articulam ludicidade, sustentabilidade e atuação pedagógica. A experiência evidenciou que estratégias simples e acessíveis podem gerar impactos relevantes tanto na formação docente quanto no processo de ensino-aprendizagem no contexto escolar.

Referência

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo, 1996.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. São Paulo, 2011.